

## ATA N.º 1567/13

Aos dezessete dias do mês de janeiro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen (PT), Renato Antonio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas e cinco minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1566/13 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Dorivaldo da Silva, nos seguintes termos:* Venho à Tribuna para fazer um comentário a respeito da Indicação do Vereador Naná. Eu iria fazer, mas, como ele fez, assinei junto. Preocupa-me que o Prefeito tenha tirado o contrato. Com eles já estava ruim e, agora, nossas ruas estão tomadas por brejo. Não sei o que poderá ser feito com seis ou oito homens. Quando vejo aquela turma que roça na beirada da estrada, fico até com dó, pois roçam o dia inteiro no sol e não dão conta. É pouca gente. Foi retirado o contrato. Os apenados são funcionários que não se tornam muito caro para o Município. Trabalhei na Habitação quase três anos e tinha uma equipe de doze apenados comigo. Acho merecida essa oportunidade, pois estão pagando por uma coisa que fizeram e não cabe a nós somente julgá-los, merecem uma oportunidade de trabalho até mesmo para se adequarem novamente à sociedade, além da preocupação de pouca gente para trabalhar na rua. Espero que o Prefeito Paulo analise a situação ou coloque outras pessoas. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Considero um bom pedido para o Executivo. Apoio e cito que, em Viamão, onde trabalhei, tinha esse convênio com a Prefeitura de lá, com aproximadamente cento e cinquenta apenados que trabalhavam na rua. É uma mão de obra barata para o Município e para os apenados é muito importante, pois usam o dia trabalhando e não ficam pensando em coisas ruins. Espero que o Executivo refaça o convênio e continue com essa mão de obra barata. *O orador retoma a palavra:* Outro pedido que fiz diz respeito ao nosso Rio Caí, que é um lugar onde a comunidade vem tomar seu chimarrão à tardinha e é nosso ponto turístico. Ele está bastante sujo, então peço para que seja feita uma limpeza, roçada ou capina aqui na frente, e espero que o Prefeito Paulo tome alguma providência, seja com os apenados, seja a respeito das nossas ruas, porque é lamentável, não estou criticando ele, pois já faz bastante tempo que a cidade está neste estado, suja. **Vereador Roberto Braatz:** Venho exclusivamente para um assunto que diz respeito à Indicação que apresento nesta noite, apontando para o Executivo, quando fechar o contrato com a Caixa Econômica Federal-CEF, da venda da folha, esse recurso que entrará nos cofres do Município, espero que isso realmente aconteça, foi anunciado, e é um recurso livre, isto é, o Executivo pode livremente



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

aplicar, que seja aproveitado para implantação da rede trifásica para nossos agricultores. Claro que não alcança todo o interior, Vereador Dorinho. O senhor que tem uma inserção muito boa na localidade de Serra Velha, lembro-me que lá, em certa oportunidade, teve um debate muito grande para a implantação da rede trifásica e, segundo o que me consta, acabou não acontecendo. Aqui foi dito, em várias reuniões com o gerente da AES Sul, que ela não faz a implantação da rede trifásica; com seus recursos próprios, ela não investe. A alegação era a de que todo o investimento que ela faz, amparado pela ANEEL-Agência Nacional de Energia Elétrica, transfere para o custo do consumidor, porém, aquilo que não estiver amparado ela pode fazer, mas não poderá constar da planilha de custos para depois solicitar o aumento da tarifa. Por isso foi dito aqui, mais de uma vez, inclusive na presença de representante do Sindicato Rural, que a AES Sul não faz esse investimento. Até faz a obra, mas cobra dos solicitantes. Por isso, esse recurso que está para ingressar nos cofres do Município, indico que seja aportado para o interior. *Em aparte, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Passei o dia de hoje em Serra Velha e, justamente, eles estão fazendo um abaixo-assinado a respeito da luz, porque não aguentam mais esperar. Com qualquer quedinha a luz está caindo. Inclusive os jovens estão saindo da Serra Velha porque não tem onde trabalhar. Estão indo para Catupi porque ali tem fábrica e eles pretendem colocar alguma coisa com essa luz. Acho que o abaixo-assinado virá a esta Casa para tentarmos resolver essa situação deles. *O orador retoma a palavra:* Bom saber que estamos no caminho certo. Falando com os jovens agricultores durante a campanha, eles me diziam: "Braatz, a gente optou por ficar na área rural. Temos conhecimento, estudamos, temos a técnica e sabemos onde queremos aplicar, porém precisamos dos meios." É como uma empresa que quer se instalar na cidade, por exemplo, na área lindeira ao Polo Petroquímico, onde está a John Deere a Polo Films, e o que tem lá? Vias, rede implantada, ou seja, tinha meios para se instalarem e foram atrás disso. Se quisermos colaborar com nosso agricultor, esse é um recurso com que podemos iniciar. O Executivo deve buscar recursos junto ao governo federal, se tiver. Deve elaborar projetos nesse sentido, porque o nosso jovem precisa competir, ter condições de instalar seu estabelecimento, não só industrial, mas, por exemplo, uma câmara fria. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Realmente é recurso livre, mas, segundo informações obtidas, não há mais dinheiro disponível, por haver muitas dívidas deixadas pelo governo anterior. Não posso afirmar com certeza, mas segundo o Secretário Municipal da Fazenda esta é a situação no momento. Concordo com a necessidade urgente da instalação da rede trifásica no interior, temos que buscar verbas federais, e o senhor bem sabe que tentamos derrubar um veto do governo anterior onde o senhor e o Vereador Tuco foram meus parceiros. *O Orador retoma a palavra:* Se há dívida anterior, não sei; temos que apurar, pois que dívida é esta, decorrente de que? Se foi feita a dívida é porque havia previsão legal para elaborar a obra e tinha um recurso previsto para isso. Acho muito estranha essa informação. É feito empenho e esse é feito em cima do recurso existente. É uma questão de averiguar. O Executivo, de uma vez por todas em Montenegro, tem que se preocupar em focar, não somente em estradas, apesar de também ter sua importância, mas temos que pensar adiante, e a rede de



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

energia trifásica é fundamental. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Sou da área rural e, realmente, uma das grandes dificuldades do produtor rural para se expandir e melhorar, principalmente na área da citricultura, é a falta de energia, considero interessante e sou favorável a sua Indicação, pois esta é uma das maiores necessidades. *O orador retoma a palavra:* Dizia um jovem que queria colocar uma câmara fria, porém não podia, para poder armazenar o seu produto e, no momento certo, vender para obter valor maior daquele produto que com muito sacrifício produziu. Um outro jovem falou que, por opção dele terminou o segundo grau Escola de Ensino Médio São João Batista e foi para a agricultura. Diz ele assim: "Aviário? Não posso. Com esse calorão só teria prejuízo." e gostaria de investir em aviário e não pode, pois, em função do calor, só teria prejuízos. Espero a sensibilidade do Executivo de enxergar com bons olhos esta Indicação e tomara que essa sua informação, Vereador Ari, não seja procedente, porque, em não sendo, o recurso estará livre para ser investido, e caso seja verdadeira temos que descobrir a razão. **Vereador Márcio Müller:** Venho à Tribuna para dizer que, há quinze dias, Vereadores Dorinho, Ari e Braatz, fiz um Pedido de Providências para que fosse patrolado e tapado os buracos lá nos Trilhos e até o momento nenhuma patrula apareceu naquele local. Coloco aqui a minha insatisfação porque quinze dias se passaram e nenhum movimento de máquinas se viu naquela localidade. Se vossa excelência puder intervir, ligar para o Secretário para que ele faça um trabalho nos Trilhos, eu ficaria muito satisfeito; ou intervir junto ao nosso Prefeito, que muitos votos fez naquela localidade e agora anda um pouco sumido, mas espero que esta semana seja realizada a obra que é muito importante, onde tem muitos buracos, muita poeira e, quem sabe, um dia isso vai ser resolvido com a sua indicação, ou minha, ou de outros vereadores que já passaram por aqui durante esse período todo que existiu o Trilhos, um local maravilhoso, de muitos votos e muita gente trabalhadora. *Em aparte, o Vereador Roberto Braatz:* Estive me informando a respeito das patrulas existentes no Município e algumas são novas, porém, novo não quer dizer que esteja, naquele momento, apta e disponível para o trabalho. O que pode acontecer, e foi o alegado, são problemas mecânicos. Foi-me dito que tinha uma única patrula funcionando quando a atual Administração assumiu. Lembro que, nesses quinze dias que o senhor citou, tivemos feriado, fim de semana, enfim. Acho importante a cobrança, mas tenho a obrigação, em sabendo, de trazer essa informação que me passaram, de que há esse problema com os equipamentos. *O orador retoma a palavra:* Gostaria que vossa excelência, por ser da bancada do Partido Democrático Trabalhista-PDT e agora esse partido fazer parte do governo, investigasse sobre aquelas máquinas chinesas que estavam paradas e que vossa excelência foi proibido de entrar lá. Quem sabe possa entrar, neste momento, lá no pátio e investigar por que elas não estão trabalhando e nós aprofundarmos essa investigação que, se estão paradas, é um absurdo e disso tem que se apurar as responsabilidades. **Vereador Renato Kranz:** Gostaria de me manifestar no sentido de argumentar alguns Pedidos de Informação, porque uma das funções do Vereador é fiscalizar as ações do Poder Executivo. E o Pedido de Informação que apresentamos nesta noite tem o objetivo de buscar, junto ao Executivo, e assim esperamos que ele apresente, nos prazos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

legais, as justificativas e os motivos referentes aos questionamentos. O primeiro Pedido de Informação é com relação às obras licitadas, contratadas, e que até o presente momento não entraram em execução. Queremos saber quais os motivos do atraso. Talvez não tenham técnico responsável para fiscalizar a obra. Quais as obras que os técnicos responsáveis pela fiscalização foram exonerados no dia trinta e um de dezembro, e se foram substituídos. Queremos saber os aditivos contratuais, para saber qual o técnico responsável. Porque a informação que temos é de que, por exemplo, a obra do Centro Comunitário do Bairro Germano Henke continua normalmente até o dia de hoje, o técnico responsável foi demitido em trinta e um de dezembro porque o contrato dele terminou, e até o momento não apareceu um técnico lá para fazer a fiscalização. Acho que isto é extremamente grave, preocupante, hoje é dia dezessete e não temos um técnico responsável para fiscalizar a obra, está ao "Deus dará". A empresa não está sendo fiscalizada naquilo que é de responsabilidade do Poder Público, porque ali está sendo empregado dinheiro público. Precisa, sim, da fiscalização de um técnico responsável da Secretaria Municipal de Obras Públicas. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Muito interessante o seu Pedido para verificar quais as obras estão paradas e quais estão em andamento. Eu até faria um adendo, as obras de quais empresas estão em andamento e quais estão paradas, para clarear essa questão. *O orador retoma a palavra:* A informação que estamos solicitando deverá apresentar a empresa também, deveremos ter esta informação no prazo máximo estabelecido pela legislação. Outro Pedido de Informação, também relacionado a obras, é que o Secretário Municipal de Obras Públicas, Ademir Fachini, declarou que uma das suas principais prioridades, vejam, é rever os orçamentos das obras já contratadas ou em andamento. Se isso é prioridade de um Secretário de Obras! Ora, todos nós sabemos, e não somos leigos nisso, que o Poder Público Municipal tem contratado o software da Empresa FRANARIN Orçamentos & Software, que a planilha é atualizada mensalmente de acordo com as despesas, ou seja, os recursos, aquilo que acontece na região. Não podemos usar um software, por exemplo, de São Paulo, tem que ser da nossa região, do custo do metro de obra da nossa região, e ele é atualizado, ou seja, não se faz absolutamente nada no "achômetro", tudo de forma muito técnica. Tínhamos lá um arquiteto extremamente responsável, trabalhou em vários governos, inclusive em outros governos, não só do PMDB. No dia trinta e um, por força de contrato, saiu e não foi readmitido. Preocupante. Além do mais, será que o governo municipal, o Secretário Ademir Fachini, vai contestar as obras com recursos do governo federal, em que são baseados na tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil-SINAPI, inclusive muito superior os valores aos contratados pela Prefeitura, que é o software da FRANARIN. A obra que licitamos em dezembro, na qual o processo está ainda em fase final de licitação, de ampliação da Escola Esperança com recursos do governo federal, do Ministério de Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE, quando encaminhamos a planilha de custos para aprovação no FNDE, não é aprovado pela Caixa Federal, pois recursos do Ministério da Educação são aprovados diretamente por técnicos do Ministério, do FNDE, lá tivemos que provar qual a possibilidade que



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

o Município tem em executar uma obra com custo abaixo dos custos do SINAPI. Justificamos que aqui no Sul, aqui em Montenegro, se faz obras com recursos mais baratos do que aqueles que o Ministério estava exigindo. Ou seja, queriam que colocássemos o valor maior por metro quadrado construído e nós provamos com orçamentos que faríamos por muito menos. Agora vem o Secretário pedir para rever os orçamentos de obras já executadas. Então, queremos saber qual a metodologia utilizada para isso. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Realmente, o senhor tem razão numa coisa e eu concordo, que a obra tem que ser fiscalizada. O senhor era Secretário Municipal da Educação no semestre passado e sabe o que aconteceu na obra da Escola Esperança, que não foi fiscalizada e caiu, quase caiu no seu governo, foi interdita. Isso o seu Secretário, Ricardo Senger, disse, pena que não foi gravado, mas os vereadores que estavam presentes sabem. "Secretário, vocês fiscalizam as obras?" "Não, não fiscalizamos, não temos gente para isso." Isso foi dito pelo Senhor Ricardo Senger, um homem que falava a verdade, muitos o contestam, mas ele falava a verdade. Acho que o Prefeito que entrou tem o direito de verificar, sim, os orçamentos, até porque ele que vai ter que pagar, e não deixaram dinheiro para contrapartida, ficou muita coisa para pagar onde o dinheiro deveria ter ficado em caixa e não ficou. Isso tudo vai vir à tona ainda, a imprensa vai ficar sabendo, o povo vai ficar sabendo. Só temos que ter mais prazo para fazer estes levantamentos. Deve-se fiscalizar, sim, mas o seu governo não fiscalizou e o senhor sabe o que aconteceu lá. É muito fácil vir hoje aqui e cobrar tudo, é um direito que o senhor tem, aliás, não é um direito, é um dever. Mas é uma pena que o senhor fez uma coisa e agora está falando outra. *O orador retoma a palavra:* Estamos solicitando também ao Executivo, e acho que todos nós que acompanhamos a imprensa local devemos estar preocupados, ou o governo Municipal parou e está fazendo circo, ou algo está muito estranho, porque a Câmara de Vereadores, até o presente momento, já teve duas publicações legais, e o Executivo Municipal não teve uma, sequer, publicação legal na imprensa local. Ou seja, nós queremos saber em qual o veículo da imprensa oficial, jornal, estão sendo publicados os atos oficiais do governo, de acordo com os princípios constitucionais. Vou citar um princípio constitucional, o da publicidade. Sabemos que existe o princípio da moralidade, da economicidade, da impessoalidade, mas só quero saber o da publicidade; qual é o órgão de imprensa? Se é um órgão de imprensa da capital, então temos que nos mudar para Porto Alegre para ficar sabendo o que está acontecendo em Montenegro. Acho que é aqui que lemos os jornais todos os dias. O mais simples cidadão tem o direito de saber o que está acontecendo no nosso Município em termos de publicações legais, editais. Absolutamente não encontramos nada. Também estamos fazendo outro Pedido de Informação, esse juntamente com o Vereador Roberto Braatz, com relação à discussão levantada pelo Vereador Tuco na semana passada, sobre o processo administrativo disciplinar, sindicância, do servidor municipal em estágio probatório, que foi exonerado após ter ampla defesa com advogado no processo de sindicância, e lá a sindicância concluiu que houve infração e que deveria ser exonerado. O Prefeito Percival o exonerou. O atual Prefeito revogou a exoneração usando a lei eleitoral, ou seja, noventa dias antes do pleito e noventa dias depois,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

portanto, os noventa dias depois se encerraram no dia oito de janeiro. Queremos saber se houve a exoneração a partir do dia nove de janeiro. Se não houve essa exoneração, queremos cópia da sindicância de capa a capa, cópia da Portaria de exoneração e da Portaria que revogou a exoneração. Há rumores de que este servidor foi contratado pelo Executivo para o cargo de chefia, me parece, Chefe do Alvará na Prefeitura, queremos saber isso. Temos uma Indicação com relação ao Bairro Germano Henke, que é o anel viário. Com certeza outros, em outras ocasiões, já devem ter solicitado, mas é sempre bom lembrar que há necessidade, porque a circulação, principalmente do transporte coletivo, veículos pesados, pelo anel viário, causam trepidação, inclusive problemas nas residências daquela comunidade. Por último, fui, não digo surpreendido, mas tive a satisfação, porque aqui no meu primeiro pronunciamento eu disse que o PDT, que o Prefeito tinha rasgado o seu discurso pela educação ao entregar a bandeira do PDT ao Partido Socialismo e Liberdade-PSOL, a Secretaria Municipal de Educação. Esta semana, Jornal Ibiá, dia dezesseis de janeiro, quarta-feira, tive a satisfação, a alegria, de por um momento pensar: agora sim, o PDT vai retomar a Educação e tudo aquilo que o Brizola sempre sonhou pela educação o PDT vai fazer em Montenegro. Escolas de turno integral atendendo todas as crianças, com a saída do Aldana. O Aldana, na verdade, meteu a viola no saco, segundo a charge do Vêrsa, e foi para casa, e parece-me que hoje, de manhã, meteu a viola no saco e voltou para a SMEC. **Vereador Carlos E. de Mello:** Falo de um assunto sobre o qual diversos Vereadores se pronunciaram semana passada, à respeito de comunicado que recebemos do ex-Prefeito Percival de Oliveira da demissão do servidor Jeferson. Para nossa surpresa, semana passada, recebemos ofício do atual Prefeito dizendo que ele reintegrou o servidor aos trabalhos, usando como justificativa o prazo legal de que noventa dias após a eleição o Prefeito não pode demitir. Temos parecer da Lei n.º 9.504/1997, de trinta de setembro de mil novecentos e noventa e sete, por justa causa pode ser demitido, sim, e esse servidor, que estava em estágio probatório, foi demitido por justa causa apurada em sindicância, que deu por unanimidade o seu afastamento. Essa situação nos preocupa muito porque participamos um pouco do governo com esse cidadão quando ele assumiu. O Vereador Dorinho, que era Diretor de Habitação na época, deve ter acompanhado. Quero fazer um pequeno comentário sobre a Indicação do Vereador Braatz. Fico muito feliz com sua Indicação para que os recursos com a venda da folha de pagamento para Caixa Econômica Federal, em torno de um milhão e seiscentos mil reais, que parte dele seja investido para custear a instalação de rede trifásica no interior do nosso Município. Fico contente, pois essa Indicação vem em muito boa hora, porque já temos na Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO do Município cem mil reais, emenda deste Vereador. Então, já tem rubrica para que sejam incrementados mais recursos para ajudar os nossos produtores rurais. Temos um bom caminho neste início de mandato. Falo da Indicação que fiz juntamente com o Vereador Dorinho, que tem total conhecimento também, que estivemos na época trabalhando juntos na antiga Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, e tivemos um convênio com a Superintendência dos Serviços Penitenciários-Susepe, a mão de obra dos apenados. Se não fosse a mão de obra desses



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

apenados, a quantidade de praças, o Parque Centenário, a limpeza das escolas, canteiros da nossa cidade, e muito mais, os nossos servidores, os nossos operários, não conseguem fazer de forma alguma. E essa mão de obra dos apenados é uma mão de obra barata, “especial de primeira”. Sem sombra de dúvida que lá trabalham com muita vontade para poder reduzir a sua pena. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* É realmente preocupante, a gente conhece o número de servidores que o Município tem, é extremamente reduzido os operários para fazer essa limpeza de praças, parques, escolas. No momento em que o governo municipal rescinde um contrato com a Susepe, que é muito importante, pois os apenados ajudavam muito o Município. Com certeza deverá ser encontrada outra forma, pois servidores municipais não existem para isso. O Município tem uma empresa terceirizada contratada. Provavelmente, o contrato será aditivado ou aumentado o número de horas, enfim, alguma coisa deverá ser feita nesse sentido, pois, senão, é completamente impossível, a cidade vai ficar no brejo. *O orador retoma a palavra:* Soubemos de mais empresas, não somente a Prefeitura. Empresas como a Comauto Ltda., por exemplo, tem dois funcionários apenados e, sem sombra de dúvida, tem mais empresas que usam essa mão de obra. Na época foi bastante difícil esse convênio, mas com certeza foi muito importante e muito útil para a nossa Prefeitura. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Na época acompanhei o convênio lá em Viamão e o custo da mão de obra de um apenado é menos que um salário mínimo para o Município. Então, tem que ter algum fundamento para isso ser rescindido. *O orador retoma a palavra:* Não chega a quatrocentos reais. Para minha tristeza, escutei o Chefe de Gabinete, acho que foi terça-feira de manhã, dizendo que deveriam ser contratados mais Cargos de Confiança–CC’s para a Prefeitura, com mão de obra de operários. Deu a entender que, com a não renovação do contrato com a Susepe, a ideia é contratar CC’s. Será que estou ouvindo bem, será que querem me fazer mais bobo do que já sou? Estão brincando de casinha. Falo também de uma Indicação que fiz para quem chega pela Rua Santos Dumont seguir livre quando dobra pela direita para entrar na Rua Ramiro Barcelos. Quero parabenizar o Prefeito pela mão dupla na Rua Tristão Fagundes. Achava ridícula aquela rua com mão única, porque ficou totalmente errado. Queremos também facilitar e precisamos elogiar as coisas boas. E lá na Rua Santos Dumont, quando tu chegas na Rua Ramiro Barcelos, não vem ninguém no sentido contrário, à direita, siga livre. Vai facilitar, vai agilizar o nosso trânsito. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Já foi solicitado ao Departamento de Trânsito essa mão livre à direita nesse trecho a que o Senhor se refere. *O orador retoma a palavra:* Estou fazendo então a Indicação no momento certo. Por último, falo do projeto que colocamos no Calendário de Eventos do Município, o Kerb de Santos Reis. Não imaginava que esse Kerb era tão importante. É Lei, está no Calendário de Eventos, uma coisa que é sempre comemorada nesse dia. Na hora da votação do projeto, gostaria que fosse lida a Exposição de Motivos, para ver como esse dia é importante. No momento, quando o Vereador Ari perguntou na CGP, não pude responder o que significava o pé-de-bode. Então, vou ler um trecho da Exposição de Motivos: “...além da tradicional viola caipira e do acordeão, também conhecida em certas regiões como sanfona, gaita ou pé de bode”. Aquela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

tradição do Kerb, que é comemorada todo ano no dia seis de janeiro, independente do dia, se cai em sábado, domingo, segunda ou terça-feira, é Lei a partir de agora, com a aprovação, sem sombra de dúvida, por unanimidade, o Dia da Festa de Kerb de Santos Reis no dia seis de janeiro. **Vereador Gustavo Zanatta:** Vim falar sobre uma Indicação que faço hoje. Esta semana recebi um e-mail de uma pessoa de nossa comunidade em que sugeria o estudo sobre a viabilidade da instalação de bueiros inteligentes para amenizar os problemas de enchente. Passo algumas fotos sobre o sistema aos Vereadores. Acredito que é uma forma de melhorar o fluxo da água sem a continuidade do lixo, ficando depositado numa caixa com pequenos orifícios. A partir do momento em que essa água passa com esses dejetos pelo bueiro, esse lixo fica depositado, dando sequência à água, minimizando, assim, a maioria dos transtornos que temos na nossa cidade com os alagamentos. Isso acontece diretamente na minha rua, a Buarque de Macedo, onde, quando uma chuva torrencial cai, todos os carros ficam alagados, há água na porta, o que já aconteceu com meu carro também. Então, é uma forma inteligente, que visa evitar isso. A questão do benefício é importante, pois temos uma agilidade na limpeza e uma preservação do meio ambiente, evitando, principalmente, que esses dejetos deem continuidade nos afluentes, chegando ao nosso rio. Essa foto foi tirada na cidade de São Paulo. O interessante disso é o fato de existir um software que faz a pesagem dessas caixas. A partir do momento em que é detectado um determinado volume de lixo, é emitido um sinal que permite que as pessoas vão até lá e façam a retirada desse lixo. A questão que me preocupa, e não tenho essa informação, é sobre a padronização dos bueiros. Acredito que não exista, razão pela qual seria necessário fazer essas caixas de vários tamanhos. Mas o importante mesmo é pensarmos em implantar esse bueiro inteligente. Acho que tem fundamento para a nossa cidade, pois existem constantes alagamentos que podem ser minimizados. É importante levarmos isso de uma forma um pouco mais séria. **Vereador Marcos Gehlen:** Digo essa palavra com muito carinho e orgulho, pois inauguramos esse termo aqui na Câmara. Sempre que usava a Tribuna, e pedia que a Vice-Presidenta nos substituísse na Mesa Diretora, sempre referendava, Vereadora Rosemari, Presidenta. Fico feliz que ela adotou esse termo oficialmente. *Em aparte, o Vereador Carlos E. Mello:* Queria saber como a Vereadora Rosemari gostaria de ser chamada. Logo no início do seu mandato, a Presidenta Dilma Rouseff disse que gostaria de ser chamada de "Presidenta Dilma". Vereadora Rosemari, a senhora gostaria de ser chamada de Presidenta ou de Presidente? *A Presidenta, Vereadora Rosemari Almeida:* Os dois termos estão corretos, mas acho que "Presidenta" fica mais feminino. Se puderes me chamar de Presidenta, ótimo. *O orador retoma a palavra:* Na língua portuguesa não existe o termo "presidenta". Mas dentro das discussões de gênero, muito latentes na sociedade contemporânea, todos os termos femininos terminados em "a" estão sendo adotados de uma forma "encultural". Nas próximas duas sessões, não estarei com vocês, por estar abrindo espaço, já no início do mandato, ao nosso suplente, Vereador Ricardo Kraemer, com quem vocês já tiveram a oportunidade de trabalhar nesta Casa. É um homem muito íntegro, correto, que, com certeza, estará fazendo uma parte bem interessante neste tempo. Estamos muito felizes porque hoje de manhã tivemos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

uma reunião, conduzida pela Presidenta Rosemari, em que tivemos a eleição da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos–CCDH, onde os pares indicaram mais uma vez nosso nome para a presidência dessa Comissão. Estamos muito felizes e cientes da responsabilidade que é tocar essa Comissão que tem no seu *métier* prioritariamente dois projetos que serão conduzidos pela CCDH, que são a “Câmara Mirim” e o “Câmara vai aos Bairros e ao Interior”, que são projetos construtivos para a nossa cidade. Um deles vinha de outra época, desde dois mil e oito, projeto, de iniciativa do Vereador Ricardo, o “Câmara Mirim”; e o projeto “Câmara vai aos Bairros e ao Interior” que foi instituído na nossa Legislatura, a partir de dois mil e nove. Dois projetos que visam ouvir a comunidade e trazer sua participação para dentro do Poder Legislativo, seja através das crianças, que vêm aprender um pouco mais sobre o nosso Poder, seja pela comunidade que participa das reuniões nos bairros. Também gostaria de me manifestar quanto as falas do Vereador Márcio, que tem defendido os Trilhos, a Vila Esperança, o Bairro Mutirão Bom Jesus, também o Vereador Dorinho, e me associar a esta luta, porque durante esses quatro anos de mandato trabalhamos diuturnamente naquela região da cidade. Esse espaço é a “menina dos nossos olhos”, por se tratar de uma das regiões mais vulneráveis da nossa cidade. Por questão de opção, e também de formação, nosso trabalho é bem intenso e forte naquela região. Somos mais um aliado dentro desse trabalho com a comunidade dessa região. Aqui na Casa, nós sempre defendemos a ética, a moral, a boa política, e não temos notícia de corrupção e de brincadeira com a coisa pública aqui dentro da Câmara. Muitas vezes, temos que nos defendermos por pertencermos à classe política, com as barbáries que vemos em Brasília, que vemos, às vezes, em nível estadual, aqui na nossa cidade vizinha, Triunfo. O que me preocupa muito é este caso que aconteceu recentemente, que o Vereador Renato trouxe, com relação ao nosso Vice-Prefeito, Luiz Américo Aldana. Sou artista, temos formação para isso. Aldana também é artista, também tem formação para isso. Mas, neste caso, com a coisa pública, gerindo um Município, não podemos brincar, não podemos fazer arte. Meu grande amigo Aldana assumiu aqui como que um personagem, foi para uma entrevista no Jornal Ibiá, com seu chapéu e sua bengala, e disse que deixa a Secretaria Municipal de Educação e Cultura–SMEC e critica o Prefeito Paulo Azeredo, dizendo que o pior é que seriam pessoas que, na opinião do agora ex-Secretário Aldana, não estão aptas à função que deverão desempenhar. Quem seriam essas pessoas? Essas pessoas foram retiradas da SMEC ou permanecem lá? Foi o Vice-Prefeito quem disse, não foi um Vereador de oposição, que essas pessoas não estariam aptas. Trago isso, não para fazer crítica, não para jogar ainda mais brasa nessa fervura. Mas isso é muito sério. Na Tribuna, semana passada, fui bastante incisivo e disse que esta é a minha cidade, onde nasci e estou criando os meus três filhos. Várias vezes, Vereador Renato, briguei com o senhor enquanto Secretário Municipal de Educação e Cultura, com relação à demanda reprimida da educação infantil; aquele episódio que tivemos do transporte coletivo, dos ônibus com elevação para os cadeirantes. Hoje nós estamos aliados à bandeira da comunidade e vou brigar com quem tiver que brigar. Já disse que não estou aqui para ser amigo de ninguém, estou para



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

representar os anseios da comunidade e, se possível, fazer alianças para que isso aconteça. Se não for possível, vamos discutir, vamos debater ideias. Espero que isso tenha ficado como uma lição. Se tenho um ponto divergente com qualquer um dos meus colegas, que eu possa estar discutindo esse ponto divergente antes de me manifestar na imprensa, de vestir um personagem e usar a imprensa. O que a comunidade pensa disso, agora? Gostaria que fosse trazido a público se o Secretário voltou ou não voltou, se essas pessoas que ele disse que não estavam capacitadas permanecem ou não na SMEC, porque os meus filhos estudam nas escolas públicas, assim como os filhos de muitos montenegrinos, que ontem eram geridas pelo hoje Vereador Renato, que muitas vezes recebeu críticas, críticas incisivas aqui nesta Casa, e feitas por mim também. Para aquele momento, não as retiro. O Vereador Ari e eu estivemos lá, com relação às obras, no posto do Muda Boi, constatamos as irregularidades, criticamos. Agora a crítica vem do outro lado e isso também é salutar, é o nosso papel de fiscalizadores. Já é hora desta locomotiva entrar nos trilhos, porque uma Administração deve ser transparente, deve ter publicidade, mas ela não se faz via facebook. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* O que me surpreendeu foi o fato do Vice-Prefeito ter dito que a sua exoneração é de caráter irrevogável. Estão dizendo que hoje ele retornou. Estou na expectativa de ver o jornal amanhã. *O orador retoma a palavra:* Com toda consideração que sempre dediquei aos Vereadores Ari e Braatz, com muitos pontos divergentes, mas sempre nos respeitamos, e agora o Vereador Dorinho, por quem tenho grande apreço, os três Vereadores do PDT, torço muito para que este governo funcione para o bem da nossa comunidade. O governo pode contar comigo, sou aliado em tudo o que for possível, for coerente. Torço para que o Secretário Aldana, se estiver voltando para a SMEC, faça um ótimo trabalho. Estive lá conversando com ele e me pareceu ter boas intenções, ter boa vontade. Espero que eles possam se entender internamente para que esta locomotiva entre nos trilhos de uma vez por todas e nós possamos, Executivo e Legislativo, entrar em harmonia e poder beneficiar a nossa comunidade com tudo aquilo que ela necessita e merece. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Todos nós gostaríamos de ver em manchete do Jornal Ibiá o Secretário Municipal de Educação inaugurando e colocando para dentro da creche do Bairro Estação crianças, e as atendendo, do que vê-lo na capa do Jornal brigando e criticando o Prefeito. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Vou ficar muito feliz se a locomotiva entrar nos trilhos, porque, até agora, não entrou. *O orador retoma a palavra:* Que tudo fique bem para o bem dos montenegrinos. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada: 1. Pedido de Informação n.º 06/13, do Vereador Renato Kranz.* Em qual veículo de imprensa oficial (jornal) estão sendo publicados os atos oficiais do governo municipal, de acordo com os princípios constitucionais? Houve processo licitatório para contratação de tal veículo? Se houve, solicito cópia do processo licitatório que deu origem a contratação da empresa. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* O que nós e a sociedade precisamos saber é em qual veículo de comunicação estão sendo publicados os atos oficiais do governo. A Constituição é muito clara, ela pede isso e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

é necessário. Queremos saber qual o veículo e como ele foi contratado. Saber isso é um dever nosso como cidadão e muito mais como vereador. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 07/13, do Vereador Renato Kranz: Conforme matéria veiculada no Jornal Ibiá do dia 08.01.13, o Secretário Municipal de Obras Públicas, Ademir Fachini, afirma que sua principal prioridade é rever os orçamentos das obras contratadas pela Prefeitura. Solicito informar: quais os motivos da revisão dos orçamentos das obras em andamento e/ou com processo licitatório concluído e contratado? Qual o sistema que foi utilizado para refazer as planilhas de cálculos, tendo em vista que a Prefeitura possui o software PLEO, da FRANARIN, com planilha de preços regionais, atualizada mensalmente? E para as obras com recursos do governo federal os valores são baseados na tabela SINAPI da própria Caixa Econômica Federal. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 08/13, do Vereador Renato Kranz: Quais obras licitadas e contratadas estão paralisadas e os motivos que deram origem a paralisação de cada uma delas? Quais as obras licitadas e contratadas que ainda não iniciaram e quais os motivos do atraso? Quais as obras em andamento cujos técnicos responsáveis pela fiscalização foram exonerados em 31/12/12? Fornecer cópia dos aditivos contratuais que indicaram os novos fiscais substitutos em cada uma delas. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 09/13, dos Vereadores Renato Kranz e Roberto Braatz: Solicitamos cópia do processo administrativo disciplinar (sindicância), cópia das portarias de exoneração, de revogação da exoneração, bem como de nomeação do servidor JEFERSON LUIS MOTTA CARVALHO para cargo de confiança no governo municipal. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. Requerimento n.º 01/13, do Ver. Roberto Braatz, Agendamento de reunião, nesta Casa Legislativa, pela manhã, com representantes do Banco do Brasil, visando tratar da instalação de agência e de terminais eletrônicos na grande Timbaúva. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. Requerimento n.º 02/13, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião, nesta Casa Legislativa, a fim de tratar da demanda reprimida na educação infantil no âmbito do Município. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 002/13 (COM EMENDA), favorável ao Projeto de Lei n.º 001/13, do Vereador Carlos E. de Mello, que institui o Dia da Festa de Kerb na localidade de Santos Reis, Montenegro/RS. *Atendendo pedido do Vereador Carlos E. de Mello, a Presidenta solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da Exposição de Motivos. Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello: Agradeço a disponibilidade do Secretário em fazer a leitura da Exposição de Motivos, que é um resumo. Se formos ver a fundo, daria umas três ou quatro páginas. Peço o apoio dos demais colegas para que seja aprovado este projeto. Essa grande festa tradicional, na última festa do dia seis de janeiro teve uma novidade, o porco no rolete. Tradicional kerb fest, na localidade de Santos Reis.* **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** *Encerrada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. Vereador Ari Müller: Quero fazer alguns esclarecimentos, até fiquei surpreso, Vereador Renato, quando o*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

senhor fez o Pedido de Informação a respeito do funcionário Jeferson, uma vez que o senhor participou oito anos do primeiro escalão do governo passado e geralmente quem participa do primeiro escalão sabe das coisas, ao menos é o que se nota. Estive hoje conversando com o Procurador do Município e ele me adiantou algo. A Portaria que criou o processo administrativo foi instaurada, criada, no dia dezessete de maio de dois mil e doze. O processo tramitou durante o processo eleitoral, segundo o Procurador isso é ilegal, esse já foi um erro, segundo ele. O senhor terá a resposta por escrito depois. O relatório da Comissão, que foi entregue em treze de dezembro, declarou: "Não possui anotações na ficha funcional". Segundo grande erro: o superior hierárquico dele tinha que ter anotado e não anotou nada. Como vão processar uma pessoa que não tem anotação nenhuma na ficha? A comissão declarou que sabia que ele tinha várias faltas, mas na ficha funcional não consta nada, errou a Administração passada. O atestado médico que ele apresentou não foi aceito, mas para outros funcionários o atestado do mesmo médico era aceito. Qual é o critério, então? Uma vez o médico atestando vale, e para outros não vale. O que vocês pensam a respeito disso? Não quero defender o Jeferson, se ele errou tem que ser punido, não sou advogado dele. O parecer da Procuradoria do Município foi contrário à demissão, baseado nas leis, na jurisprudência, não vou entrar no mérito, até porque não entrei a fundo nisso. Sugeri suspensão por trinta dias, então não foi seguido o parecer da Procuradoria. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* O Procurador do Município que deu o parecer contrário foi o anterior ou atual? *O orador retoma a palavra:* Foi o anterior, pois, o atual assumiu no dia primeiro. Ele foi demitido no dia vinte e oito, dentro do período que não poderia ter sido demitido e não foi publicado o ato, foi deixado para o próximo prefeito publicar. Ora, se faço um ato tenho que ser responsável por ele, porque, com certeza, ele tinha que se defender, porque ele não foi demitido dentro das condições legais, deveriam ter deixado então para o próximo prefeito tomar as posições. Estes são os fatos. Mas o senhor terá a resposta por escrito, achei que teria participado, soubesse, uma vez que era do primeiro escalão do governo passado. *Encerradas as Explicações Pessoais,* a Presidenta convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte horas e quarenta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 17 de janeiro de 2013.....*

**Ver. Márcio Müller**  
**1.º Secretário**

**Ver.<sup>a</sup> Rosemari Almeida**  
**Presidenta**